



INTERPELAÇÃO ORAL

Em 2003, houve uma explosão de gás butano na Ilha Verde, em que o combate ao fogo demorou mais de 4 horas; em 2011, houve uma explosão provocada por gás butano num estabelecimento de comidas no Centro Internacional, que resultou em mais de uma dezena de feridos; há dias, registou-se uma explosão semelhante no Edifício Pak Lei, na Areia Preta, que suscitou a atenção social, assim, alguns residentes questionam-se: Macau é uma cidade economicamente desenvolvida, mas até agora ainda não conseguiu concretizar a plena importação de gás natural, que é mais limpo e seguro, para uso dos residentes. Porquê?

A nossa vizinha Zhuhai concretizou, em 2014, o pleno uso do gás natural nos seus bairros comunitários principais, onde existiam 120 mil habitações e 300 estabelecimentos comerciais e industriais. Para incentivar os residentes a utilizar o gás natural, o Governo de Zhuhai subsidiou os moradores na instalação de tubagens e na substituição das tubagens de gás butano pelas de gás natural. Em Macau, o Governo deu início, em 2005, aos trabalhos do concurso público para a importação e distribuição de gás natural, e em 2012, o Governo e a Companhia de Gás Natural Nam Kwong, Limitada assinaram o contrato de concessão do “Serviço Público de Distribuição de Gás Natural”, apontando que a plena cobertura em Macau teria lugar no prazo de 5 anos, no entanto, até hoje, o gás natural só abrange 7300 habitações.



Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2006, o Governo celebrou, com a *Sinosky*, o contrato de concessão do serviço público de importação e transporte de gás natural. Segundo o seu Anexo I - Plano de Desenvolvimento Principal, as obras de construção serão efectuadas em duas fases. Na primeira fase, o projecto de distribuição de gás a curto prazo, em que a *Sinosky* terá de concluir as obras de construção de uma estação em Hengqin, Zhuhai, até Outubro de 2007; na segunda fase, o projecto de distribuição de gás a longo prazo, em que a *Sinosky* terá de concluir as obras de construção de uma estação LNG até 2009 e as obras de ampliação da mesma até finais de 2013. Qual é o ponto de situação das obras com que a *Sinosky* se comprometeu no contrato? Será que os serviços competentes assumiram as suas responsabilidades fiscalizadoras?
2. Em 2012, o Governo celebrou, com a Companhia de Gás Natural Nam Kwong, o contrato de concessão dos serviços públicos de distribuição de gás natural, assumindo que, ao fim de 5 anos, a plena cobertura seria concretizada. Depois de decorridos estes 5 anos, que acções é que o Governo desenvolveu para o gás natural chegar às habitações, de forma a elevar a sua taxa de uso e de generalização?



3. O que mais preocupa os residentes são os preços do gás natural e da instalação dos respectivos sistemas e equipamentos. Segundo os dados, o gás natural é mais barato do que uma botija de gás por mês, menos 81% do que o gás butano e menos 52% do que o gás centralizado. O preço do gás natural é muito mais vantajoso. Com a conclusão sucessiva da instalação dos gasodutos, muitos mais residentes vão optar por este tipo de gás. Face às mudanças e oscilações dos preços, de que medidas dispõe o Governo para manter, a longo prazo, a estabilidade dos preços do gás natural?

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Zheng Anting

06 de Agosto de 2018